



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Risco nutricional e sua associação com o maior tempo de internação de pacientes oncológicos hospitalizados
Autor	LAURA MACHADO SCOTT
Orientador	THAIS STEEMBURGO

Risco nutricional e sua associação com o maior tempo de internação de pacientes oncológicos hospitalizados.

Laura Scott¹; Mariana Crestani², Giovanna Potrick Stefani¹, Thais Steemburgo^{1,2}.

¹Departamento de Nutrição, Faculdade de Medicina. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. ²Programa de Pós-Graduação em Alimentação, Nutrição e Saúde. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

A desnutrição é prevalente em pacientes oncológicos hospitalizados. Os instrumentos *Nutritional Risk Screening* (NRS-2002), *Malnutrition Screening Tool* (MST) e, se idosos, a *Mini Nutritional Assessment Short Form* (MNA-SF) identificam o risco nutricional (RN) e possibilitam uma intervenção nutricional mais precoce nestes pacientes. Os objetivos deste trabalho foram avaliar: (1) o risco nutricional através dos instrumentos NRS-2002, MST e MNA-SF e, (2) as associações com os desfechos clínicos desfavoráveis. Foi realizado um estudo transversal em pacientes oncológicos internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O risco nutricional (RN) foi avaliado pela NRS-2002, MST e MNA-SF, sendo que pacientes com escore ≥ 3 , ≥ 2 e ≤ 11 pontos, foram classificados como alto risco nutricional, respectivamente. Todos os instrumentos foram aplicados nas primeiras 48h de internação do paciente. Dados clínicos foram obtidos por meio dos prontuários eletrônicos. Foram avaliados 89 pacientes oncológicos [61,0 \pm 13,0 anos, 39,3% do sexo feminino, tempo mediano de internação 5,5 (3 – 11) dias e óbito em 5,7%]. Os cânceres mais prevalentes foram o gastrointestinal (30,3%), cabeça e pescoço (17%) e hepático (16%). O alto RN foi identificado em 43,3%, 47% e 71% dos pacientes de acordo com o NRS-2002, MST e MNA-SF, respectivamente. Pacientes adultos com alto RN, avaliados pela NRS-2002, apresentaram maior prevalência de reinternação quando comparados aos pacientes com baixo RN (61,5% vs. 6,3%; $p = 0,003$). Em pacientes idosos o alto RN, de acordo com NRS-2002, MST e MNA-SF, foi associado ao maior tempo de internação ($p < 0,05$). Em modelo de regressão logística múltipla, ajustado para tipos de câncer e tratamento oncológico, o maior RN, segundo a NRS-2002, foi associado

positivamente com o tempo de internação [*Odds Ratio* = 1,12 (1,01- 1,23); $p = 0,024$]. Em conclusão, os pacientes oncológicos com alto RN têm maior chance (12%) de ficarem mais tempo internados.